

Informações da Disciplina

**Instituto de Psicologia****Psicologia Experimental****Disciplina: PSE3753 - Leitura Terapêutica: Teoria, Prática e Pesquisa**

Therapeutic reading: Theory, Practice, and Research on Bibliotherapy

Créditos Aula: 3**Créditos Trabalho:** 2**Carga Horária Total:** 105 h**Tipo:** Semestral**Ativação:** 01/01/2017**Objetivos**

Habilitar o aluno a: 1) conhecer a bibliografia sobre o lugar da leitura na terapia, os modelos teóricos e de prática clínica e de pesquisa experimental e metanalítica; 2) compreender a importância da biblioterapia para distúrbios de comportamento em crianças, adolescentes e adultos; 3) familiarizar-se com a experimentação e metanálise sobre eficácia da biblioterapia para quadros de depressão unipolar e bipolar, ansiedade, fobia, pânico, comportamento antissocial; 4) compreender indicações e contraindicações de diferentes temas de biblioterapia para quadros clínicos diferentes; 5) selecionar recursos de biblioterapia mais indicados para quadros clínicos diversos; 6) delinejar estudos de intervenção biblioterapêutica com controle experimental e estatístico.

Docente(s) Responsável(eis)

60112 - Fernando Cesar Capovilla

Programa Resumido

Biblioterapia: conceituação, histórico, fundamentos teóricos, abordagens. Leitura: efeitos terapêuticos. O lugar da leitura na terapia. Benefícios e limitações. Indicações e contraindicações. Relações com terapia cognitivo-comportamental. Identificação. Catarse. Restruturação racional. Implementação prática na escola, na clínica, no hospital, no asilo. Uso em aconselhamento em situações de crise e perdas relacionadas a separação, divórcio, morte. Uso em terapia com crianças, adolescentes, adultos e idosos. Impactos cognitivos, comportamentais, e afetivos. Estabilização emocional, aderência ao tratamento, e redução de recidiva. Eficácia em transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo, depressão, transtorno bipolar, transtorno do pânico, fobia, comportamentos autolesivos, comportamento antissocial, insônia, bulimia nervosa, anorexia, abuso de substâncias, disfunção sexual. Análise sistemática de modelos teóricos. Estudo de fontes do Ocidente e Oriente, desde a Antiguidade Clássica e Era Medieval até os dias de hoje.

Programa

1) O conceito de biblioterapia 2) História da biblioterapia 3) Fundamentação teórica 4) Abordagens em biblioterapia 5) Efeitos terapêuticos da leitura 6) O lugar da leitura em diferentes modelos de terapia 7) Benefícios e limitações em situações de crise existencial 8) Indicações clínicas com crianças, jovens, adultos e idosos 9) Eficácia em transtorno de ansiedade, transtorno obsessivo compulsivo, depressão, transtorno bipolar, transtorno do pânico, fobia, comportamentos autolesivos, comportamento antissocial, insônia, bulimia nervosa, anorexia, abuso de substâncias, disfunção sexual. 10) Relações com modelos de terapia cognitivo-comportamental como a Restruturação Racional 11) Análise sistemática de modelos teóricos a partir do estudo de fontes do Ocidente e Oriente, desde a Antiguidade Clássica e Era Medieval até os dias de hoje.

Avaliação**Método**

Prova intermediária e prova final. Trabalho final.

Critério

Prova intermediária vale 25%. Prova final vale 40%. Trabalho final vale 35%.

Norma de Recuperação

Alunos com nota entre 3,5 e 5,0 e com pelo menos 70% de frequência de comparecimento têm direito a prova de recuperação que cobre todo o conteúdo.

Bibliografia

Bibliografia Básica Butler-Bowdon, T. (2003). Fifty self-help classics. Boston: MA: Nicholas Brealey Publishing. Jacobs, N. N. (2009). Bibliotherapy utilizing Cognitive Behavior Therapy. (pp. 158-165). In Donohue, W.; Fisher, J. F. (Eds.),

General principles and empirically supported techniques of cognitive behavior therapy. Hoboken, NJ: John Wiley & Sons. Pardeck, J. A. (2014). Using books in clinical social work practice: a guide to bibliotherapy. (2nd ed.) New York, NY: Taylor & Francis. Roth, A., & Fonagy, P. (2005). What works for whom? A critical review of psychotherapy research. New York, NY: The Guilford Press. Watkins, P.L., & Clum, G.A. (2008). Handbook of self-help therapies. New York, NY: Taylor & Francis. Bibliografia Complementar Berns, C. F. (2004). Bibliotherapy: Using books to help bereaved children. OMEGA—Journal of Death and Dying, 48(4), 321-336. Betzalel, N., & Shechtman, Z. (2010). Bibliotherapy treatment for children with adjustment difficulties: A comparison of affective and cognitive bibliotherapy. Journal of Creativity in Mental Health, 5(4), 426–439 Butler-Bowdon, T. (2005). Fifty spiritual classics. Boston: MA: Nicholas Brealey Publishing. Cuijpers P., Donker, T., van Straten, A., Li, J., & Andersson, G. (2010). Is guided self-help as effective as face-to-face psychotherapy for depression and anxiety disorders? A systematic review and meta-analysis of comparative outcome studies. Psychological Medicine, 40(12), 1943-1957 Hirai M., & Clum G. A. (2006). A meta-analytic study of self-help interventions for anxiety problems. Behavior Therapy, 37, 99–111. Iaquinta, A., & Hipsky, S. (2006). Practical bibliotherapy strategies for the inclusive elementary school classroom. Early Childhood Education Journal, 4(3), 209-213. Lewis, C., Pearce, J., & Bisson, J. I. (2012). Efficacy, cost-effectiveness and acceptability of self-help interventions for anxiety disorders: systematic review. The British Journal of Psychiatry, 200, 15–21. doi: 10.1192/bjp.bp.110.084756 Montgomery, P., & Maunders, K. (2015). The effectiveness of creative bibliotherapy for internalizing, externalizing, and prosocial behaviors in children: A systematic review. Children and Youth Services Review, 55, 37-47 McCulliss, D. (2012). Bibliotherapy: Historical and research perspectives. Journal of Poetry Therapy, 25(1), 23-38. doi:10.1080/08893675.2012.654944 McKenna, G., Hevey, D., & Martin, E. (2010). Patients' and providers' perspectives on bibliotherapy in primary care. Clinical Psychology & Psychotherapy, 17, 497-509. Nordin S, Carlbring P, Cuijpers P, & Andersson G. (2010). Expanding the limits of bibliotherapy for panic disorder: randomized trial of self-help without support but with a clear deadline. Behavior Therapy, 41, 267-76. Riquelme, E., & Montero, I. (2013). Improving emotional competence through mediated reading: Short term effects of a children's literature program. Mind, Culture, and Activity, 20(3), 226-239. Schutt, R. K., Deng, X., & Stoehr, T. (2013). Using bibliotherapy to enhance probation and reduce recidivism. Journal of Offender Rehabilitation, 52, 181-197. Shechtman, Z., & Nir-Shfrir, R. (2008). The Effect of Affective Bibliotherapy on Clients' Functioning in Group Therapy. International Journal of Group Psychotherapy, 58(1), 103-117. Prater, Mary Anne, Johnstun, Marissa, Dyches, Tina Taylor, & Johnstun Marion. (2006). Using Children's Books as Bibliotherapy for At-Risk Students: A Guide for Teachers. Preventing School Failure, 50(4), 5-13 Tunney, A. M., & Boore, J. (2013). The effectiveness of a storybook in lessening anxiety in children undergoing tonsillectomy and adenoidectomy in northern Ireland. Issues in Comprehensive Pediatric Nursing, 36(4), 319-335.

[Clique para consultar os requisitos para PSE3753](#)

[Clique para consultar o oferecimento para PSE3753](#)

[Créditos](#) | [Fale conosco](#)

© 1999 - 2017 - Superintendência de Tecnologia da Informação/USP